

PÔSTER - HEPATOLOGIA

EFICÁCIA E SEGURANÇA DO RESMETIROM E DOS AGONISTAS DO RECEPTOR DE GLP-1 NO TRATAMENTO DE MASLD/MASH: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriel Azevedo Cardoso (gabrielcardoso23.2@bahiana.edu.br)

Maria Luisa Lino Franco (luisalinofranco@icloud.com)

João Pedro Novaes Andrade (joaooandrade22.2@bahiana.edu.br)

Luana Dos Santos Maia Lima (luanalima22.2@bahiana.edu.br)

Beatriz Tudella (beatriztudella24.1@bahiana.edu.br)

Letícia Rollemberg Seixas (leticiarseixas2003@gmail.com)

Introdução: A doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) é a principal causa de doença hepática crônica, podendo evoluir para sua forma inflamatória, a MASH, com risco de fibrose, cirrose e carcinoma hepatocelular. Diante da limitação das intervenções baseadas na mudança de estilo de vida, novas terapias farmacológicas, como o resmetirom e os agonistas do receptor de GLP-1 (aGLP-1), têm sido estudadas. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e segurança do resmetirom e dos aGLP-1 no tratamento de MASLD/MASH. **Métodos:** Revisão sistemática nas bases Cochrane, PubMed, SciELO e LILACS, usando descritores MeSH/DECs e contrações. Seguiu-se o protocolo PRISMA. A estratégia incluiu: Resmetirom, GLP-1 receptor agonist, MASLD, MASH e seus sinônimos. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados (ECR) com o resmetirom ou aGLP-1 em pacientes com

MASLD/MASH com $\geq$ 18 anos. Como critérios de exclusão, têm-se estudos focados exclusivamente no tratamento de diabetes mellitus e/ou obesidade; análise de outras doenças hepáticas crônicas; artigos antes de 2023; artigos pagos. Encontrou-se 288 artigos, com 9 incluídos. Resultados: Foram incluídos 9 ECR (2023-2025) com 3.757 pacientes. Os aGLP-1 demonstraram redução da gordura hepática, enzimas hepáticas, peso corporal e melhora da resistência insulínica. Tirzepatida e survodutida apresentaram melhor resolução da MASH sem piora da fibrose. Semaglutida reduziu a esteatose hepática, mas com menor impacto sobre a fibrose. A pemvidutida reduziu até 68,5% da gordura hepática em 12 semanas, com perda ponderal significativa. O resmetirom teve benefício histológico, com resolução da MASH sem piora da fibrose em até 29,9% dos pacientes versus 9,7% no placebo, além de melhora da fibrose em quase um quarto dos casos e redução de lipídios aterogênicos, independente da perda de peso. Os eventos adversos foram predominantemente gastrointestinais, leves a moderados, com segurança favorável. Conclusão: A análise mostrou que os aGLP-1 têm um efeito secundário no tratamento de MASLD/MASH, reduzindo o peso corporal e melhorando o perfil glicêmico, contribuindo para a diminuição da esteatose hepática. Já o resmetirom, mais específico, melhora fibrose, perfil lipídico e inflamação hepática, e reduz AST, ALT e GGT, sem impacto no peso corporal e com dados limitados sobre o controle glicêmico. Ambas as classes apresentam efeitos gastrointestinais leves a moderados, com baixa taxa de descontinuação, reforçando a viabilidade terapêutica.

Palavras-chave: resmetirom; análogos do glp-1; masld; mash.